



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente
Transmissíveis
Coordenação-Geral de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis

OFÍCIO CIRCULAR Nº 62/2019/CGIST/.DCCI/SVS/MS

Brasília, 22 de novembro de 2019.

Às Coordenações Estaduais e Municipais de HIV

Assunto: Aprimoramento do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom) relativo à prioridade de eliminação da Transmissão Vertical do HIV.

Prezados(as) Senhores(as),

1. O Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DCCI/SVS/MS), tem como uma das suas prioridades a eliminação da transmissão vertical do HIV. Diante disso, estão sendo implementadas ações estratégicas para a qualificação da vigilância e do cuidado às gestantes vivendo com HIV. Essas mudanças estarão implementadas a partir de 1º de dezembro de 2019.

I. Atualizações no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos

2. O Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom) tem por objetivo gerenciar a logística dos medicamentos antirretrovirais, permitindo que o DCCI se mantenha atualizado em relação ao fornecimento de medicamentos às pessoas vivendo com HIV (PVHIV) em terapia antirretroviral (TARV) e às profilaxias estabelecidas pelo departamento: profilaxia de transmissão vertical, pré e pós-exposição ao HIV (PrEP e PEP, respectivamente). Toda dispensação nominal de ARV do país é realizada por meio do Siclom Operacional (<https://siclom.aids.gov.br/>), pelas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) e, de forma consolidada, pelas maternidades e unidades de referência em exposição no Siclom Gerencial (<http://azt.aids.gov.br/>), onde deve ser apresentado o Formulário de Dispensação de Antirretroviral, também disponível no http://azt.aids.gov.br/documentos/siclom_operacional/F_Solicitacao_Medicamento.pdf.

3. A seguir serão descritas as atualizações realizadas no Siclom.

a. Introdução do campo de preenchimento “Idade Gestacional” no

Formulário de Solicitação de Medicamentos – Tratamento

4. O Formulário de Solicitação de Medicamentos – Tratamento (Anexo 1) utilizado para prescrição de terapia antirretroviral (TARV), por meio do Siclom Operacional, tem agora de volta o campo de preenchimento da idade gestacional (“IG”), que será obrigatório para a dispensação da TARV para gestantes vivendo com HIV. Essa informação é estratégica para o monitoramento da gestante vivendo com HIV e permitirá intervenção em tempo hábil para a prevenção da transmissão vertical do HIV.

5. Sempre que for prescrita/dispensada TARV para uma gestante vivendo com HIV, marcar o campo “HIV-AIDS Gestante”, na “Categoria de usuário”, e informar a “Idade gestacional (IG)” em semanas completas, conforme a Figura 1, abaixo:

Figura 1: Campo “Idade Gestacional” (IG) no Formulário de Solicitação de Medicamentos

Formulário de Solicitação de Medicamentos			
CNS - Cartão Nacional de Saúde	CPF*	SINAN	Prontuário
Nome Completo do Usuário - Civil*			Categoria de usuário
Nome Social			<input type="radio"/> HIV/AIDS - Adulto
			<input type="radio"/> HIV/AIDS - Criança
			<input type="radio"/> HIV/AIDS - Gestante
			IG: ___ Semanas

Fonte: Siclom

6. Uma vez que haja término da gestação, parto ou aborto, é fundamental que seja atualizada a “Categoria de usuário” para “HIV-AIDS Adulto” e que seja inserida a data do término do evento gestacional, no campo “Data de desfecho da gestação”, conforme a Figura 2, abaixo:

Figura 2: Campo “Data de desfecho da gestação” no Formulário de Solicitação de Medicamentos – Tratamento

Formulário de Solicitação de Medicamentos				
CNS - Cartão Nacional de Saúde	CPF*	SINAN	Prontuário	
Nome Completo do Usuário - Civil*			Categoria de usuário	
Nome Social			<input type="radio"/> HIV/AIDS - Adulto	
			<input type="radio"/> HIV/AIDS - Criança	
			<input type="radio"/> HIV/AIDS - Gestante	
			IG: ___ Semanas	
Este formulário tem a validade de:		Último exame de Carga Viral em cópias/mL	Exame realizado na rede:	Manter o esquema ARV anterior:
<input type="radio"/> 30 dias <input type="radio"/> 60 dias <input type="radio"/> 90 dias		<input type="radio"/> < 50 <input type="radio"/> 50 - 1000 <input type="radio"/> > 1000	<input type="radio"/> Pública <input type="radio"/> Privada	<input type="radio"/> sim <input type="radio"/> não
<input type="radio"/> 120 dias <input type="radio"/> 150 dias <input type="radio"/> 180 dias		Data do exame: ___/___/___		Data do desfecho da gestação: ___/___/___

Fonte: Siclom

7. Esses dados subsidiarão o Sistema de Monitoramento Clínico das Gestantes (SIMC G) a ser implementado, e as informações serão disponibilizadas em um relatório gerencial gerado pelo sistema, permitindo aos gestores e serviços a qualificação do cuidado, incluindo, por exemplo, a busca ativa de gestantes em situação de abandono e/ou carga viral detectável, contribuindo assim para a prevenção da transmissão vertical do HIV.

b. Inclusão do campo “CPF” e “Nomes” no preenchimento do Boletim pelas maternidades, no Siclom Gerencial

8. A profilaxia para a transmissão vertical do HIV é um direito de saúde adquirido e, portanto, o acesso aos insumos tem sido garantido ao longo dos anos pelo Ministério da Saúde. O desafio, neste momento, é o de conhecer

quais são as parturientes com HIV e RN de mãe HIV+ que utilizaram os "kits de profilaxia para HIV" nas maternidades (MAT) cadastradas no Siclom.

9. Desde 2018, com vistas ao fortalecimento e qualificação das informações estratégicas obtidas a partir Siclom, encontra-se em andamento um Projeto Piloto para identificar nominalmente as dispensações dessas profilaxias no módulo operacional do Siclom ocorridas nas MAT. Os resultados desse projeto têm sido positivos; no entanto, a perspectiva gradual de adesão e expansão do projeto para todas as MAT cadastradas no Siclom não atenderiam em tempo oportuno a necessidade de melhoria dos indicadores.

10. Dessa forma, em referência à profilaxia da transmissão vertical, foi desenvolvida uma reformulação inicial no Siclom Gerencial para obtenção de informações nominais e mais qualificadas das ações nas maternidades. Abaixo, seguem as principais mudanças a serem implementadas, conforme a Tabela 1 e a Figura 3. As principais orientações sobre essas mudanças estão detalhadas no Anexo 2.

Quadro 1: Atualizações do Siclom Gerencial

ITEM	DESCRIÇÃO
Método de registro dos dados	Será necessário o registro do nome e CPF da parturiente/mãe e do RN de mãe HIV+
Críticas dos dados registrados	Serão realizadas análises críticas entre os dados registrados no cabeçalho e no detalhamento dos campos por categoria/medicamentos do Boletim e do Mapa de Movimento Mensal de Medicamentos

Figura 3: Inclusão dos dados de identificação para dispensação de ARV para profilaxia da prevenção da transmissão vertical (zidovudina solução oral e injetável, e nevirapina suspensão oral)

A imagem mostra uma interface de usuário de um sistema web. No topo, há uma barra vermelha com o título 'PROFILAXIA'. Abaixo, há dois campos de texto com o rótulo 'Total de Parturientes' e 'Total de RN de mãe HIV+', ambos com o valor '3'. O formulário principal é dividido em duas seções: 'DADOS PARTURIENTES' e 'DADOS RN'. Cada seção possui uma tabela com colunas para 'CPF', 'Nome' e 'Nome Mãe'. A seção 'DADOS PARTURIENTES' tem 3 linhas de dados, e a seção 'DADOS RN' também tem 3 linhas de dados.

Fonte: Siclom

11. Essa funcionalidade que permitirá a vinculação da criança exposta ao HIV às medidas profiláticas realizadas, bem como sua mãe, o que contribuirá para o monitoramento das ações de prevenção da transmissão vertical do HIV.

12. A adoção de intervenções eficazes no cuidado às mulheres vivendo com HIV, incluindo o período gestacional, e às crianças expostas, pode reduzir a ocorrência de transmissão vertical do HIV a menos de 1%. Todas essas medidas estão disponíveis no Sistema Único de Saúde, e o esforço conjunto das três esferas de gestão levará o país a atingir a Eliminação da Transmissão Vertical do HIV.

13. Por fim, cabe registrar que o aprimoramento do Siclom é um processo dinâmico e que em breve serão realizadas novas alterações no Formulário de Solicitação de Medicamentos – Profilaxia, e na forma de registro de dados das parturientes e RN de mãe HIV+ atendidos nas maternidades.

14. Agradecemos a colaboração habitual e nos colocamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Gerson Fernando Mendes Pereira, Diretor(a) do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis**, em 22/11/2019, às 09:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0012322189** e o código CRC **1DA1EF4E**.

Referência: Processo nº 25000.193508/2019-91

SEI nº 0012322189

Coordenação-Geral de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis - CGIST
SRTVN 701 Bloco D - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70719040
Site - <http://www.aids.gov.br/>